



Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Centro Desportivo – CEDUFOP
Licenciatura em Educação Física



Monografia

**Avaliação da percepção da qualidade de vida de crianças e adolescentes
de 9 a 17 anos de escola pública**

Washington Martins Pontes

Ouro Preto-MG
2016

Washington Martins Pontes

**Avaliação da percepção da qualidade de vida de crianças e adolescentes
de 9 a 17 anos de escola pública**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado no curso de Educação
Física- Licenciatura da UFOP pertinentes
à disciplina EFD380 Seminário de
Trabalho de Conclusão de Curso para o
curso de Licenciatura em Educação
Física disciplina pré-requisito parcial
para obtenção do grau de graduado.

Orientador: Prof. Dr. Albená Nunes da
Silva.

Ouro Preto-MG
2016

P811a Pontes, Washington Martins.

Avaliação da percepção da qualidade de vida de crianças e adolescentes de 9 a 17 anos de escola pública. [manuscrito] . / Washington Martins – Pontes. 2016.

31 f.: il.;grafs.

Orientador: Prof. Dr. Albená Nunes da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) -Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto.Curso de Educação Física.

Área de concentração: Saúde e Educação.

1.Educação. 2.Saúde.. 3.Qualidade vida. 4. Educação- Crianças e adolescentes.5. Escolas Pública. I.Universidade Federal de Ouro Preto. II. Título.

CDU:614:37

Fonte de Catalogação: SISBIN/UFOP



ATA DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO INTITULADO:

Avaliação da percepção da qualidade de vida de crianças e adolescentes de 9 a 17 anos de escola pública

Aos 04 dias do mês de março do ano de 2016, na sala 208 do Pavilhão Central da Universidade Federal de Ouro Preto, reuniram-se os membros da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) estudante Washington Martins Ponte orientada pelo (a) Prof. Dr. Albená Nunes da Silva. A defesa iniciou-se pela apresentação oral feita pelo (a) estudante, seguida da arguição pelos membros da banca. Ao final, os membros da banca examinadora reuniram-se e decidiram por APROVAR o (a) estudante.

A média final foi de: 57,25 pontos.

Banca examinadora:

KRL

Membro 1 - Prof. Mrs. Kelerson Mauro de Castro Pinto

[Signature]

Membro 2 - Prof. Dr. Paulo Ernesto Antonelli

[Signature]

Orientador (a) - Prof. Dr. Albená Nunes da Silva

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a DEUS e a todos os que contribuíram para o meu sucesso, principalmente aos meus pais, Maria Aparecida Martins Pontes e Frederico Ozanan Pontes.

AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente, a DEUS por não me desamparar em nenhum momento, a minha mãe, Maria Aparecida Martins Pontes e ao meu pai Frederico Ozanan Pontes, pela força que me deram nas horas mais difíceis da minha vida, aos Professores Kelerson Mauro de Castro Pinto, Albená Nunes da Silva, Janaína Matos Moreira e a equipe do Laboratório de Imunobiologia da Inflamação pela paciência e ensinamentos indispensáveis para a realização deste trabalho, aos meus professores, por compartilharem sua amizade e seus conhecimentos comigo ao longo desta caminhada, a gloriosa Associação República Boemia, pela amizade, acolhimento, ensinamentos e oportunidade de me tornar parte dessa família eterna, aos meus amigos da UFOP, em especial o Edson, Bruno e Vinícius pelo apoio e amizade construída ao longo desses seis anos que passamos juntos. A todos, meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

A importância do estudo sobre a percepção da qualidade de vida de crianças e adolescentes vem crescendo. Além disto, vários instrumentos que avaliam as características físicas, psíquicas, emocionais e sociais destes sujeitos, vêm sendo desenvolvidos e aplicados ao longo dos anos. Utilizou-se o questionário PedsQL em escolas públicas na intenção de buscar um melhor entendimento sobre esta temática e contribuir para o desenvolvimento de estratégias que resultem em um melhor aproveitamento acadêmico desses alunos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção de qualidade de vida de crianças e adolescentes estudantes das escolas públicas da cidade de Iturama no estado de Minas Gerais. Este estudo trata-se de estudo transversal incluindo 61 crianças sendo 30 do sexo feminino e 31 do sexo masculino com idade entre 9 a 17 anos, que frequentavam a rede pública de ensino. O instrumento de coleta de dados foi composto por um questionário de qualidade de vida, o PedsQL TM 4.0. O resultado global demonstrou que crianças e adolescentes do sexo masculino tiveram uma melhor percepção a respeito da sua qualidade de vida global quando comparados a crianças e adolescentes do sexo feminino. Outro resultado importante foi que crianças que não repetiram de ano letivo obtiveram um melhor resultado na avaliação da qualidade de vida global em comparação as crianças que repetiram de ano. Podemos concluir que crianças e adolescentes do sexo masculino apresentam uma melhor percepção para a qualidade de vida e a qualidade de vida pode estar associada à reprovação escolar.

Palavras chaves: Qualidade de vida, Crianças, Adolescentes, Escola.

ABSTRACT

The importance of the study on the perception of quality of life of children and adolescents is growing. In addition, various instruments that assess the physical, mental, emotional and social of these subjects have been developed and applied over the years. We used the questionnaire PedsQL in public schools in an attempt to get a better understanding of this issue and contribute to the development of strategies that result in better academic achievement of these students. The aim of this study was to evaluate the perception of quality of life of children and adolescents students from public schools in Iturama in the state of Minas Gerais. This study is cross-sectional study including 61 children and 30 females and 31 males aged 9 3 17, who attended public schools. The data collection instrument consisted of a questionnaire of quality of life, PedsQL TM 4.0. The overall result showed that children and adolescent males have a better perception of their overall quality of life when compared to children and adolescent females. Another important result was that children who did not repeat a school year obtained a better result in the assessment of the overall quality of life compared children who repeated a grade. We can conclude that male children and adolescents have a better feel for the quality of life and quality of life can this associated with school failure.

Key words: Quality of life, Children, Teens, School.

LISTA DE ABREVIATURAS

50 CHQ–PF50 - *Child Health Questionnaire – Parent Form.*

AUQEI - *Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé.*

PedsQL™ -*Pediatric Quality of Life Inventory version 4.0.*

QVRS - Qualidade de Vida Relacionada a Saúde.

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Percentual da amostra estudada de acordo com o sexo das crianças e adolescentes com idade entre 9 e 17 anos de escolas públicas da cidade de Iturama/MG.....19

GRÁFICO 2 - Quantidade de crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos estudam nas escolas públicas de Iturama/MG e que habitavam na zona rural.....20

GRÁFICO 3 - Valores do percentual de crianças de crianças e adolescentes das escolas públicas da cidade de Iturama/MG que repetiram de ano.....21

GRÁFICO 4 - Quantidade de crianças e adolescentes das escolas públicas da cidade de Iturama/MG que interromperam os estudos.....22

GRÁFICO 5 - – Percepção da qualidade de vida: comparação entre a avaliação do MedPedsQL – Criança Global entre os sexos.....23

GRÁFICO 6 - Percepção da qualidade de vida: comparação entre a avaliação do MedPedsQL – Criança Global e quantidade de crianças que repetiram de ano.....24

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	11
1.1 – CONCEITOS	12
1.2 – INSTRUMENTOS.....	12
1.3 – OBJETIVOS	14
1.3.1 – OBJETIVO GERAL	14
.1.3.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
1.4 – JUSTIFICATIVA	14
2 – METODOLOGIA.....	15
2.1 – DELINEAMENTO DO ESTUDO	15
2.2 – PERÍODO E LOCAL DE COLETA.....	15
2.3 – AMOSTRA.....	15
2.3.1 – CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	15
2.3.2 – CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	15
2.4 – INSTRUMENTO UTILIZADO	16
2.5 – PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS.....	16
2.6 – ASPECTOS ÉTICOS	17
3 – RESULTADOS	18
4 – DISCUSSÃO	24
5 - CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIA.....	26
ANEXO.....	29

1 – INTRODUÇÃO

A qualidade de vida é vastamente estudada hoje em dia, pois se tornou uma preocupação atual na vida do ser humano. Falar em qualidade de vida não é tão simples como parece, pois trata-se de um constructo multidisciplinar e que envolve conceitos mais complexos. O conceito de qualidade de vida vai além do conceito de saúde, que não é o único domínio que deve ser estudado quando se fala em qualidade de vida (GUIMARÃES, *et. al.* 2015).

A Organização Mundial da Saúde define o termo qualidade de vida como “a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 1994 citado GUIMARÃES, *et. al.* 2015).

A qualidade de vida está diretamente associada ao estilo de vida e hábitos do indivíduo, podendo assim ser parte importante na avaliação de aspectos relacionados à vida dessas pessoas, além de suas maiores necessidades (GUIMARÃES, *et. al.* 2015)

A complexidade no estudo desse termo se dá pelo seu caráter multidimensional, o qual engloba fatores sociais, psicológicos além da saúde em indivíduos de diferentes faixas etárias.

Grande parte dos estudos relacionados com a qualidade de vida está diretamente ligada aos indivíduos adultos e idosos, sendo um constructo menos estudado em crianças. Estudos com essa população começaram com a participação dos pais, os quais avaliavam a percepção sobre a qualidade de vida dos seus filhos, pois acreditava-se que as crianças eram incapazes de realizar tal tarefa. (UNGAR, *et. al.* 2004, PEDROSA & GABARRA 2006).

No entanto Soares, *et. al.* (2011), mostraram que essa população tem grande capacidade de compreender e relatar assuntos relacionados com sua vida, contudo o pesquisador terá que ser capaz de adaptar o instrumento de tal forma que se tornem interessantes para os avaliados, de acordo com a faixa etária estudada.

Dessa forma instrumentos foram criados com a intenção de avaliar a qualidade de vida em crianças e adolescentes, e com isso, estes estudos crescem cada vez mais, buscando assim avaliar a percepção de vida dessa população e suas principais necessidades (GUIMARÃES, *et. al.* 2015).

1.1 – CONCEITOS

A falta de um consenso conceitual para a qualidade de vida é muito marcante, isso se deve a sua complexidade e utilização por diversas áreas de estudos. Seus significados podem ter caráter global, dando ênfase à satisfação geral da vida, como separada em componentes, que unidos se aproximam do conceito geral (SOUZA, *et. al.* 2014).

A maneira como é estudada está relacionado com a área de pesquisa e ligada aos interesses científicos do estudo, e muitas vezes é adotada como sinônimo de saúde (GUIMARAES, *et. al.* 2015),.

Segundo Nahas (2010), qualidade de vida pode ser definida como “percepção de bem-estar relacionado com parâmetros individuais, sócio-culturais e ambientais que caracterizam as condições em que o ser humano vive”.

Gill & Feinstein (1994) define qualidade de vida como uma percepção individual referente às condições de saúde e a outros aspectos relacionados à vida de cada indivíduo.

De acordo com Gaspar, *et. al.* (2008), o conceito para qualidade de vida vem sendo construído ao longo dos anos, mas ainda é um termo que não tem uma definição mundialmente definida. Segundo estes mesmos autores, o conceito de qualidade pode também ser tratado de forma multidimensional, incluindo vários domínios.

1.2 – INSTRUMENTOS

Para avaliação da qualidade de vida em crianças e adolescentes habitualmente são utilizados questionários contendo perguntas relacionadas com aspectos físicos, psicológicos, social, escolar, global, dentre outros, que são organizadas e recebem uma escala numérica para uma análise posterior (SOUZA, *et. al.* 2014).

Os questionários são instrumentos fidedignos muito utilizados na pesquisa científica. Criar um instrumento para avaliar qualidade de vida não é tão simples, pois se trata de um termo muito complexo que abrange diferentes ambientes, culturas, áreas, podendo ser influenciada por vários aspectos (FLECK 2000).

Mesmo com a ampla diversidade sociocultural do nosso país, fator que segundo Souza, *et. al.* (2014) dificultou muito a criação de um instrumento que avaliasse a qualidade

de vida de crianças, questionários foram traduzidos com esse intuito, como por exemplo: *Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé* (AUQEI), o *Child Health Questionnaire – Parent Form 50* (CHQ–PF50), o *Pediatric Quality of Life Inventory* (PedsQL™) version 4.0 e o *Kidscreen-52*.

Dentre os instrumentos citados, o *Pediatric Quality of Life Inventory version 4.0* é um questionário que foi criado para avaliar a percepção da qualidade de vida de crianças e adolescentes entre 5 e 18 anos e um para os pais ou responsáveis de crianças com idade entre 2 e 18 anos. Foi validado no Brasil por Klatchoian, *et. al.* (2008). Este instrumento é constituído por 23 itens separados em 4 domínios: físico (composto por 8 itens), emocional (5 itens), social (5 itens) e escolar (5 itens), e também os Escores Global (23 itens) e Psicossocial (15 itens). As perguntas dos itens citados são referentes ao ocorrido no ultimo mês, e as repostas são pontuadas de acordo com as seguintes opções: 0 – nunca é um problema; 1 – quase nunca é um problema; 2 – algumas vezes é um problema; 3 – frequentemente é problema; 4 – quase sempre é um problema. Perguntas negativas são pontuadas inversamente em uma escala de 0–100 (0–100; 1–75; 2–50; 3–25; 4–0); assim, quanto maior o escore, melhor a qualidade de vida.

Alguns estudos como o de Mendes, *et. al.* (2014) avaliaram a qualidade de vida relacionada a saúde através do *Kidscreen-52* em estudantes do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Campo Bom, RS. Os autores observaram que meninos apresentaram melhor percepção da Qualidade de vida relacionada à saúde na maioria dos domínios, quando comparado às meninas.

Strelhow (2014) utilizou o instrumento Escala Multidimensional Breve de Satisfação com a Vida em Estudantes, o qual demonstrou que meninos, quando comparados às meninas, apresentavam uma melhor percepção de qualidade de vida do que as meninas quando comparados.

Guimarães, *et. al.* (2015), aplicou o questionário *PedsQL*™ version 4.0 em escolas públicas no município de Jequié – Bahia, e não encontraram diferença no domínio global entre os sexos, mas um maior valor no domínio capacidade física.

Em seu estudo, Assumpção, *et. al.* (2000), utilizou o questionário *AUQEI*, e encontrou diferença significativa entre a população masculina e feminina, o qual as crianças do sexo feminino apresentaram escores mais elevados para a qualidade de vida, embora com maior variabilidade.

Já Silva (2007) pesquisou em crianças e adolescentes, através do instrumento *Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant Imagé* e comparou a variável sexo e observou uma diferença significativa, indicando que o sexo feminino tem melhor avaliação da qualidade de vida que o sexo masculino.

Neste trabalho utilizamos o instrumento PedsQL na investigação da percepção da qualidades de vida em crianças e adolescentes em idade escolar.

1.3 – OBJETIVOS

1.3.1 – OBJETIVO GERAL

- Avaliar a percepção de qualidade de vida de crianças e adolescentes com faixa etária entre 9 e 17 anos, estudantes das escolas públicas da cidade de Iturama no estado de Minas Gerais.

.1.3.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Comparar a percepção da qualidade de vida entre crianças e adolescentes do sexo masculino e feminino.
- Comparar a percepção da qualidade de vida com o rendimento escolar.

1.4 – JUSTIFICATIVA

Embora o crescimento no estudo da qualidade de vida tenha aumentado a partir dos anos 2000, produções científicas relacionadas à qualidade de vida em crianças e adolescentes se encontram em estágio embrionário, principalmente em território brasileiro. Com isso a intenção desse trabalho é de corroborar com as pesquisas relacionadas com a qualidade de vida de crianças e adolescentes de escolas públicas, buscando assim um melhor entendimento sobre esse tema em prol de um maior aproveitamento acadêmico desses alunos.

2 – METODOLOGIA

2.1 – DELINEAMENTO DO ESTUDO

Trata-se de estudo transversal incluindo 61 crianças sendo 30 do sexo feminino e 31 do sexo masculino.

2.2 – PERÍODO E LOCAL DE COLETA

Os dados dos estudantes foram coletados nas escolas municipais Antonio Ferreira Barbosa e Nossa Senhora de Lourdes nos meses de outubro e novembro de 2013 na cidade mineira de Iturama. A coleta foi realizada por profissionais de educação física treinados e orientados pelos coordenadores da pesquisa.

2.3 – AMOSTRA

A amostra foi composta por crianças e adolescentes de idade entre 9 e 17 anos das escolas públicas da cidade de Iturama no estado de Minas Gerais.

2.3.1 – CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Idade entre 9 e 17 anos incompletos;
- Assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelas crianças e responsável.
- Crianças e adolescentes regularmente matriculados nas escolas públicas de Iturama.

2.3.2 – CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Comprometimento auditivo ou verbal graves impossibilitando a compreensão dos instrumentos de avaliação utilizados;

- Relato de incapacidade de leitura e escrita impossibilitando a compreensão dos instrumentos de avaliação utilizados;
- Diagnóstico prévio de retardo mental ou transtornos invasivos do desenvolvimento;

2.4 – INSTRUMENTO UTILIZADO

Escala utilizada para avaliar qualidade de vida - Pediatric Quality of Life Inventory 4.0 (PedsQL).

Este instrumento é constituído por 23 itens separados em 4 domínios: física composto por 8 itens, emocional 5 itens, social 5 itens e escolar 5 itens), e também os Escores Global (23 itens) e Psicossocial (15 itens). As perguntas são relacionadas com os itens citados ocorridos no ultimo mês, e as repostas são pontuadas de acordo com as seguintes opções: (0 – nunca é um problema; 1 – quase nunca é um problema; 2 – algumas vezes é um problema; 3 – frequentemente é problema; 4 – quase sempre é um problema). Perguntas negativas são pontuadas inversamente em uma escala de 0–100 (0–100; 1–75; 2–50; 3–25; 4–0); assim, quanto maior o escore, melhor a qualidade de vida.

2.5 – PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS

A análise estatística foi realizada utilizando-se o programa SPSS 16.0 (Statistical Package for the Social Sciences). Os dados contínuos foram descritos através de média, desvio-padrão, mediana e valores mínimo e máximo. A análise das variáveis dicotômicas foi feita através do teste do Qui-quadrado. As variáveis contínuas foram analisadas pelo método visual e pelo teste de Shapiro-Wilk para determinar distribuição normal e foram analisadas pelo teste t Student. As de distribuição não paramétrica foram comparadas utilizando-se o teste de Mann-Whitney para dois grupos e Kruskal-Wallis para mais grupos.

2.6 – ASPECTOS ÉTICOS

Este estudo é parte do projeto intitulado “Avaliação dos níveis circulantes de citocinas e quimiocinas em crianças e adolescentes portadores de doença renal crônica”, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (parecer ETIC n o 472/07).

3 – RESULTADOS

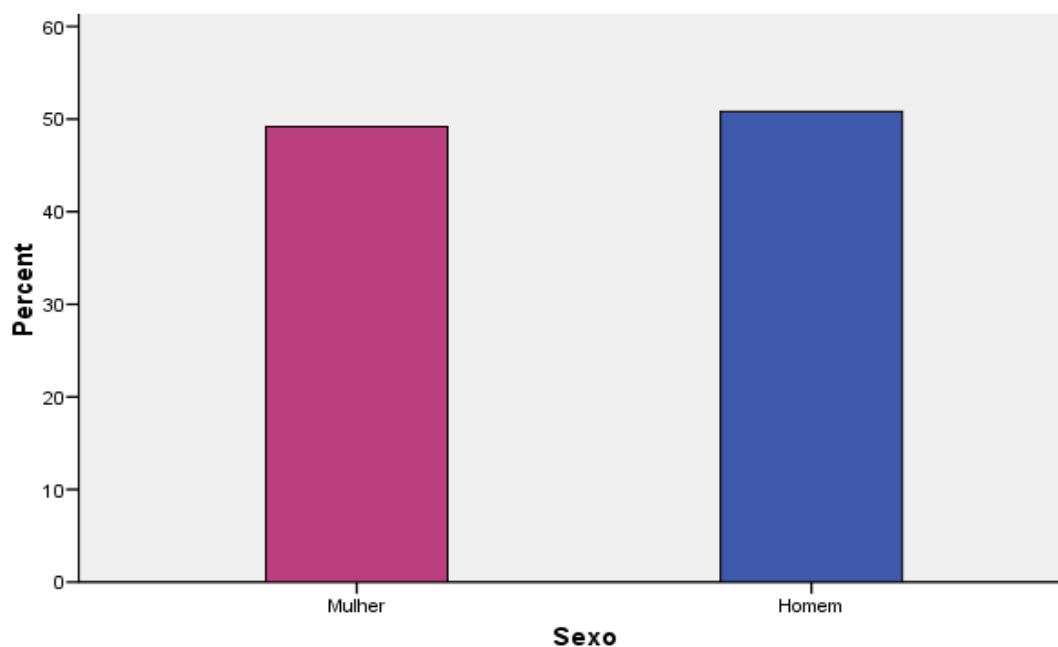


GRÁFICO 1 – Percentual da amostra estudada de acordo com o sexo das crianças e adolescentes com idade entre 9 e 17 anos de escolas públicas da cidade de Iturama/MG.

O gráfico 1 está representando o percentual da amostra que foi constituída por 61 crianças de ambos os sexos, sendo que cerca de 49,2% eram do sexo feminino e 50,2 do sexo masculino.

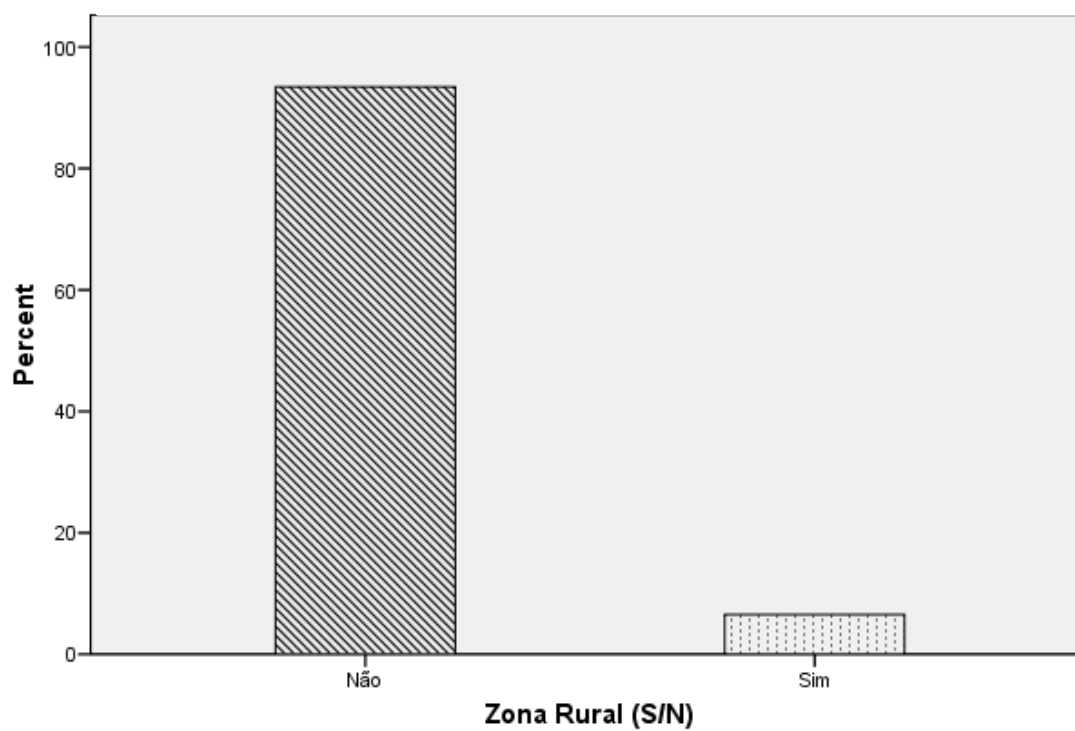


GRÁFICO 2 – Quantidade de crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos que estudam nas escolas públicas de Iturama/MG e que habitavam na zona rural.

Quatro das sessenta e uma crianças e adolescentes residiam na zona rural, representando assim 6,6% da amostra total. Sendo a amostra constituída principalmente por crianças que viviam na cidade.

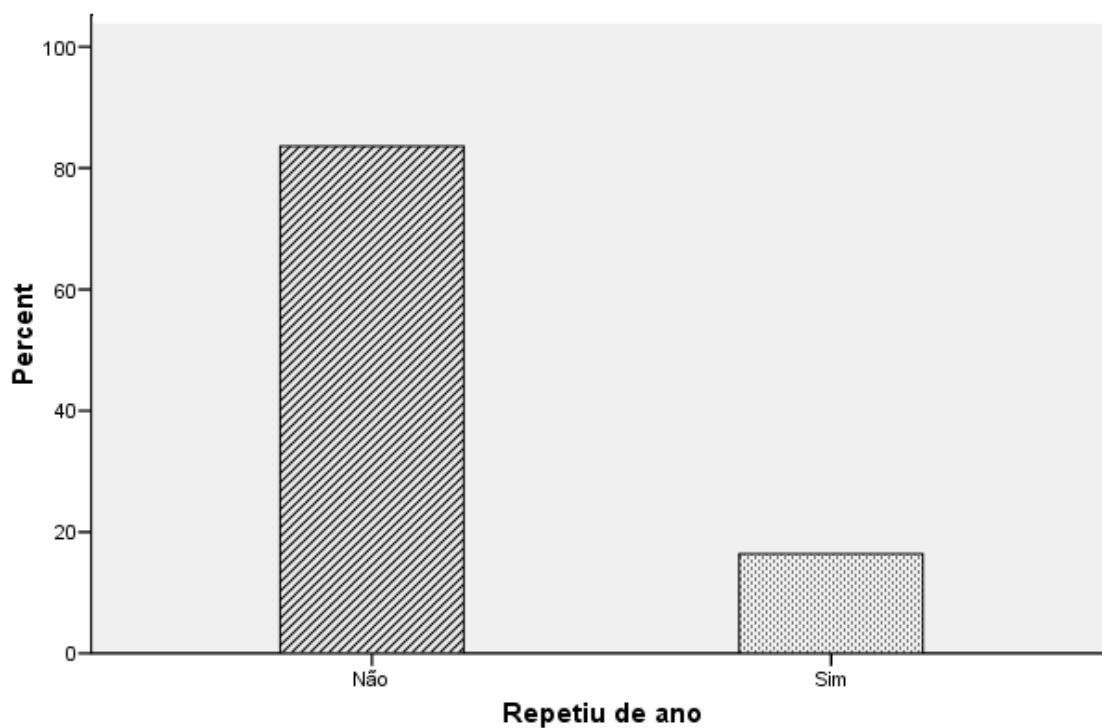


GRÁFICO 3 – Valores do percentual de crianças e adolescentes das escolas públicas da cidade de Iturama/MG que repetiram de ano.

No que diz respeito ao desempenho escolar, 10 das 61 crianças estudadas repetiram de ano (16,4% dessa população).

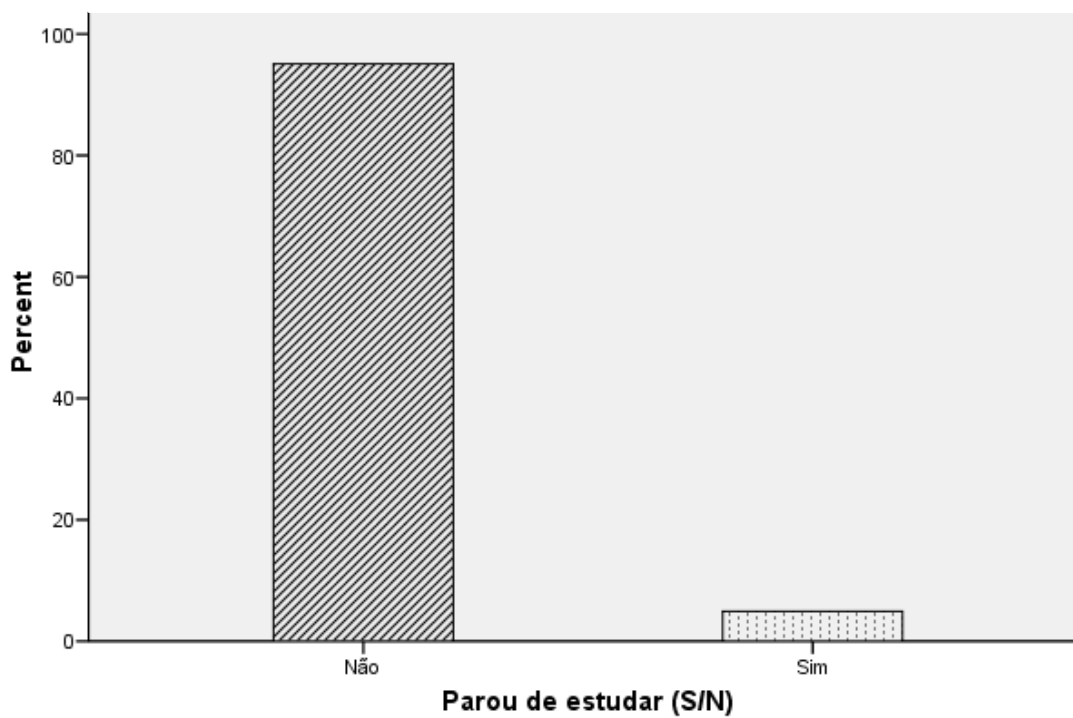


GRÁFICO 4 – Quantidade de crianças e adolescentes das escolas públicas da cidade de Iturama/MG que interromperam os estudos.

Quando foi pesquisado sobre a desistência do estudo, detectamos que 3 crianças haviam previamente interrompido os estudos, totalizando 4,9% da amostra estudada.

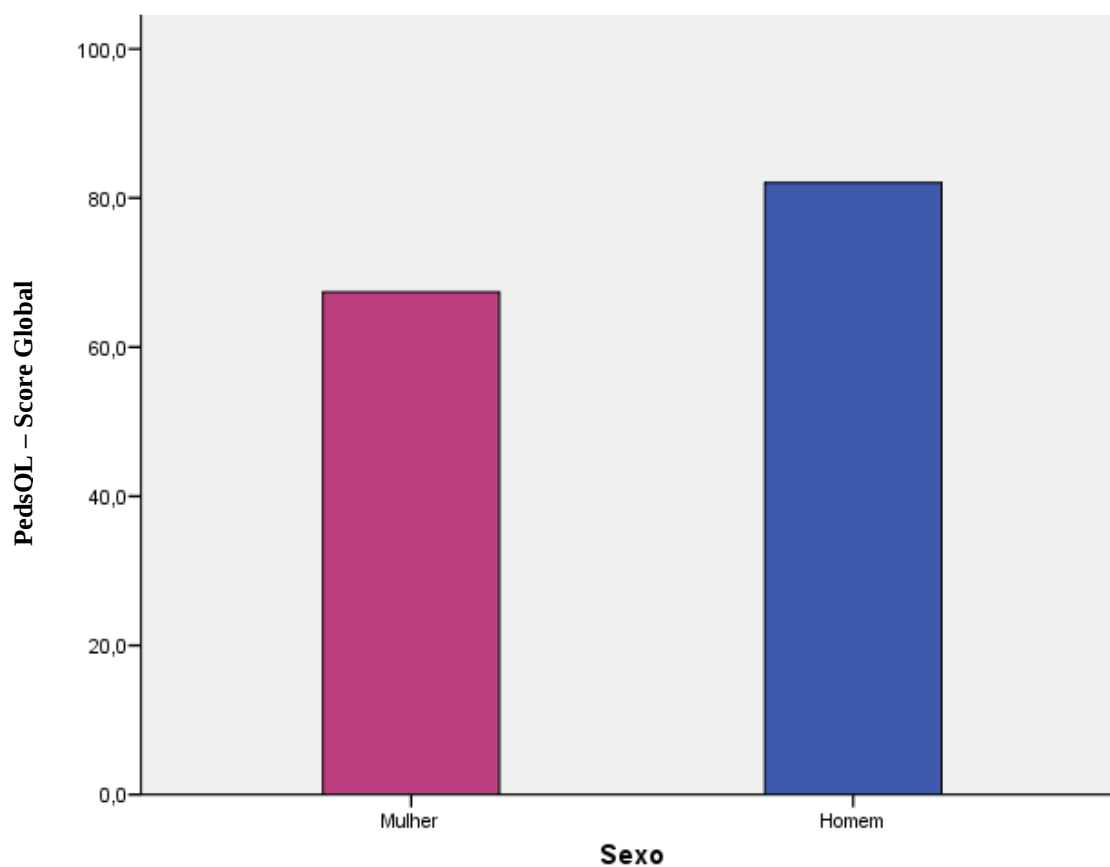


GRÁFICO 5 – Percepção da qualidade de vida: comparação entre a avaliação do PedsQL – Score Global entre os sexos

O resultado global demonstrou que crianças e adolescentes do sexo masculino tiveram uma melhor percepção a respeito da sua qualidade de vida global quando comparados a crianças e adolescentes do sexo feminino.

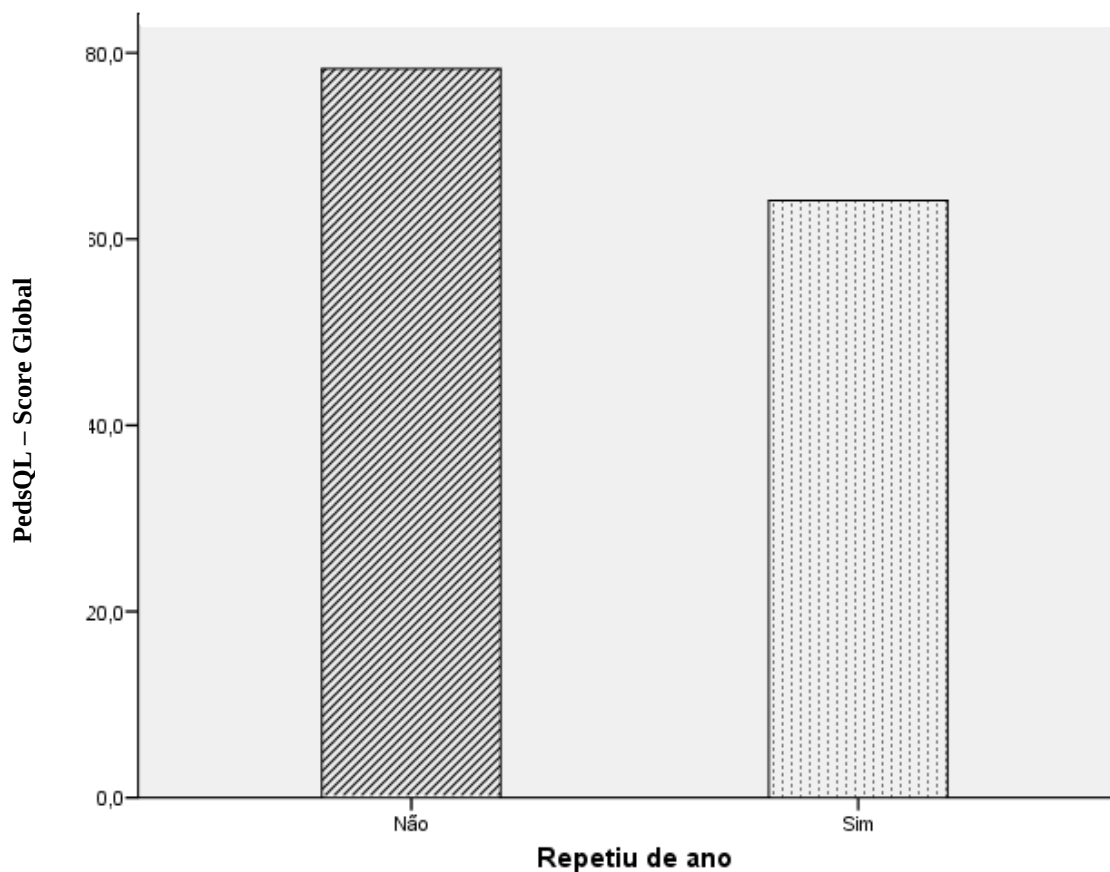


GRÁFICO 6 – Percepção da qualidade de vida: comparação entre a avaliação do PedsQL – Score Global e quantidade de crianças e adolescentes que repetiram de ano.

Podemos notar no gráfico acima que crianças que não repetiram de ano obtiveram um resultado mais positivo na avaliação da qualidade de vida global em comparação as crianças que repetiram de ano.

4 – DISCUSSÃO

Dos resultados encontrados no estudo, chamou atenção a diferença na percepção da qualidade de vida entre os sexos, em que as crianças e adolescentes do sexo masculino demonstraram uma melhor percepção da qualidade de vida do que as do sexo feminino.

Muito semelhante ao nosso estudo, Mendes et al (2014) avaliaram a qualidade de vida relacionada a saúde através do *Kidscreen-52* em estudantes do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Campo Bom, RS. Os autores observaram que meninos apresentaram melhor percepção da qualidade de vida relacionada à saúde na maioria dos domínios, quando comparado às meninas, o mesmo encontrado nos resultados dos estudos de Strelhow et al (2014), Silva et al (2007).

Guimarães et al (2015), em uma pesquisa em escolas públicas no município de Jequié – Bahia, não encontraram diferença no domínio global entre os sexos, mais um maior valor no domínio capacidade física, que pode ser explicado pela maior participação dos meninos nas atividades físicas e até mesmo vantagens fisiologias, biológicas e anatômicas encontradas nos meninos em relação as meninas.

Em seu estudo, Assumpção et al. (2000), encontraram diferença significativa entre a população masculina e feminina: a amostra do sexo feminino apresentou escores mais elevados para a qualidade de vida.

Silva (2007) pesquisou e comparou a variável sexo e observou uma diferença significativa, indicando que o sexo feminino tem maior qualidade de vida que o sexo masculino.

Essas diferenças encontradas na literatura podem ser explicadas pelas diferenças de ambiente e meio cultural onde as coletas foram realizadas, pois como já foi dito neste trabalho, esses fatores podem influenciar diretamente no resultado da percepção da qualidade de vida. Além disso, os instrumentos usados são diferentes.

Outro resultado importante foi que o número de crianças que não repetiram de ano obtiveram um melhor resultado na percepção da qualidade de vida global em comparação com as crianças que repetiram de ano. Não foi encontrado na literatura outros estudos semelhantes para compararmos os resultados. Esperamos que novas pesquisas possam realizar tal estudo para comparações futuras.

5 - CONCLUSÃO

Embora o crescimento no estudo da qualidade de vida tenha aumentado a partir dos anos 2000, produções científicas relacionadas à percepção da qualidade de vida em crianças e adolescentes se encontram em estágios iniciais, o que dificulta ainda mais o desenvolvimento de trabalhos relacionados a este público.

Com os resultados encontrados nas pesquisas nota-se a grande importância dos estudos a respeito da percepção da qualidade de vida em crianças e adolescentes, pois observou-se uma diferença na percepção da qualidade de vida entre crianças e adolescentes do sexo feminino e masculino. Também pode-se observar que crianças e adolescentes que obtiveram um melhor resultado na percepção da qualidade de vida tem uma menor probabilidade de repetir o ano, e consequentemente um melhor desempenho acadêmico. Com essa descoberta e com um trabalho voltado para cada situação a qual melhorasse a qualidade de vida dessas crianças e adolescentes, acreditasse que essa diferença pode ser diminuída ou até mesmo sanada.

Como sugestão ficaria o desenvolvimento docente sobre o tema a partir da instância interdisciplinar, promovendo seminários abordando questões a respeito da qualidade de vida.

REFERÊNCIA

ASSUMPÇÃO, J, R, F, B.; KUCZYNSKI, E.; SPROVIERI, M, A.; ARANHA, E, M. **Escala da avaliação de qualidade de vida.** *Neuro Psiquiatria*, v. 58, p. 119-127, 2000.

FLECK, M, P. **The World Health Organization instrument to evaluate quality of life (WHOQOL-100): characteristics and perspectives.** *Cien Saude Colet* 2000;5:33-8.

GASPAR, T.; PAIS RIBEIRO, J. L.; MATOS¹, M. G.; LEAL, I. **Promoção de qualidade de vida em crianças e adolescentes.** *Psicologia, Saúde e Doenças*, v. 9, n. 1, p. 55-71, 2008.

GUIMARÃES, M, A, P.; JUNIOR, M, C, Q.; FONSECA, M, A.; AMORIM, C, R.; JUNIOR, E, P, P. **Características socioeconômicas, prática de física atividade e qualidade de vida de escolares da rede pública.** *Arq. Ciênc. Saúde*. 2015 abr-jun; 22(2) 57-62.

GILL, T.M.; FEISNTEN, A, R. **A critical appraisal of the quality of quality-of-life measurements.** *JAMA*, 1994, 272: 619-626.

KLATCHOIAN, D, A.; LEN, C, A.; TERRERI, M,T.; SILVA, M.; ITAMOTO, M, S.; CICONELLI, R, M. **Qualidade de vida de crianças e adolescentes de São Paulo : a confiabilidade e validade da versão brasileira do Pediatric Quality of Life Inventory versão 4,0 Escalas Núcleo genéricos.** *J Pediatr (Rio J)* 2008; 84 : 308-15.

MACHADO, C, S.; RUPERTO, N.; SILVA, C, H.; FERRIANI, V, P.; ROSCOE, I.; CAMPOS, L, M. **The Brazilian version of the Childhood Health Assessment Questionnaire (CHAQ) and the Child Health Questionnaire (CHQ).** *Clin Exp Rheumatol* 2001;19:S25-9.

MANIFICAT, S.; DAZORD, A.; LANGUE, J.; DANJOU, G.; BAUCHE, P.; BOVET, F. **Assessing infant's quality of life: validation of a new questionnaire. A multicentric European study.** Neuropsychiatr Enfance Adolesc 1997;45:106-14.

MENDES, D.; PICCOLI, J, C, J.; QUEVEDO, D, M. **Qualidade de vida relacionada à saúde de escolares do ensino fundamental de Campo Bom, RS.** R. bras. Ci. e Mov 2014;22(4):47-54.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 4. ed. Londrina: Midiograf, 2010.

PEROSA, G, B.; GABARRA, L, M. **Explanations proffered by children hospitalized due to illness: implications for communication between healthcare professionals and patients.** Interface Comunic Saude Educ 2004;8:135-47.

SILVA, R. S. **Atividade física e qualidade de vida. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas,** 2007. Disponível em: <[http/ www.abrasco.org.br/artigos](http://www.abrasco.org.br/artigos)>. Acesso em: 10 jan. 2016.

SILVA, R, A.; HORTA, B, L.; PONTES, L, M.; FARIA, A, D.; SOUZA, L, D, M.; CRUZEIRO, A, L, S.; PINHEIRO, R, T. **Bem-estar psicológico e adolescência: fatores associados.** Cadernos de Saúde Pública, 2007; 23 (5), 1113-1118

SOARES, A, H.; Martins, A, J.; Lopes, M, C.; Britto, J, A.; Oliveira, C, Q.; Moreira, M, C. **Quality of life children and adolescents: a bibliographical review.** Cien Saude Colet 2011;16:3197-206.

SOUZA, J, G, S.; POMPONET, M, A.; SOUZA, T, C, S.; PEREIRA, A, R.; SOUZA, A, G, S.; MARTINS, A, M, B, L. **Instrumentos utilizados na avaliação da qualidade de vida de crianças brasileiras.** Rev. Paul Pediatr 2014;32(2):272- 8.

STRELHOW, M, R, W.; BUENO, C, O.; CÂMARA, S, G. **Percepção de saúde e satisfação com a vida entre adolescentes: diferença entre sexo.** Revista de Psicologia e Saúde 2014;2(2):42-9.

UNGAR W.J.; MIRABELLI C.; COUSINS M.; BOYDELL K.M. **A qualitative analysis of a dyad approach to health-related quality of life measurement in children with asthma.** Soc Sci Med 2006;63:2354-66.

ANEXO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Reconhecimento de padrões do sinal eletromiográfico no domínio do tempo e sua relação com o torque externo.

Pesquisadores Responsáveis:

Prof. Dr. Albená Nunes da Silva

E-mail: albenanunes@hotmail.com

Washington Martins Pontes

E-mail: washingtonpontes@hotmail.com

Buscando ampliar as informações e corroborar com as pesquisas relacionadas com a qualidade de vida de crianças e adolescentes de escolas públicas, buscando assim um melhor entendimento sobre esse tema em prol de um maior aproveitamento acadêmico desses alunos.

É reservado o direito de retirada do consentimento a qualquer momento. Nesse caso você não será penalizado de forma alguma. Os dados serão mantidos em sigilo. O participante poderá recorrer ao CEP/UFOP sobre questões éticas sempre que necessário pelos seguintes contatos: (31) 3559 – 1368 e pelo e-mail – cep@propp.ufop.br.

As despesas com materiais de consumo para a pesquisa são de responsabilidade do pesquisador.

Em caso de dúvida você deve procurar o Prof. Dr. Albená Nunes da Silva (responsável pela orientação deste estudo), telefone (31) 3559-1518.

Eu, _____, RG _____ concordo em participar desse estudo como voluntário. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador, ficando claros os propósitos do estudo, seus desconfortos e riscos, as garantias de sigilo e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas. Concordo em participar voluntariamente desse estudo e posso retirar meu consentimento a qualquer momento sem penalidades.

Ouro Preto, ____ de _____ de _____.

Assinatura do voluntário

Assinatura da testemunha

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste voluntário para participação neste estudo.

Washington Martins Pontes.

Orientando/Discente

Prof. Dr. Albená Nunes da Silva

Orientador/Pesquisador